



JORNAL IGREJA NOVA

SANTO PADRE, OLINDA E RECIFE ESTÃO COMO OVELHAS SEM PASTOR .SOLIDARIEDADE

ANO XI -NOVEMBRO/DEZEMBRO- 2001

UM ESPAÇO PARA OS LEIGOS CATÓLICOS DE OLINDA E RECIFE

95

LEIA NESTE NÚMERO

PÁGINA 02

O ETERNO DOM
DE OLINDA E
RECIFE

EXPEDIENTE

PÁGINA 03

FORMAÇÃO DO
CRISTIÂNISMO
49 (EDUARDO
HOORNAERT)

MEMÓRIA

FIQUE POR
DENTRO

PÁGINA 04

CENTELHAS

O QUE ELES E
ELAS PENSAM

HOMENAGEM

ENTRE BUSH E
OSAMA, O
PRESENTO DE
BELÉM
(REGINALDO
VELOSO)

COMO ANDA SE
COMPORTANDO
A INSTITUI-
ÇÃO?

PÁGINA 05

A ESTRELA DE
BELEM (FREI
BETTO)

ADVENTO
(FREI ALOÍSIO
FRAGOSO)

QUANDO ELES
NAO PENSAM

PÁGINA 06

ONDE MORA A
ESPERANÇA
(MARCELÓ
BARROS)

VALE A PENA
LER

IMPRESSÕES DA
AMÉRICA LATI-
NA (Pe. ANTO-
NIO MARIA
GUERIN)

PÁGINA 07

IDENTIDADE,
ORGANIZAÇÃO,
PRESENÇA E
VIDA (MARIA
LAURA)

ENTREVISTA:
PAULO SUESS

ETERNAMENTE
O SOL (ALDAIR
RODRIGUES)

PÁGINA 08

NOTÍCIAS

PORQUE É NATAL EM KABUL

EDITORIAL

Porque é natal, não verei as crianças famintas, nem as mutiladas, nem as desesperadas. Muito menos terei olhos para aquelas que já não vêem, nem ouvirei o lamento das esquecidas.

Tornar-me-ei surdo como um esquife, ao passar pelo lamento das mães sozinhas.

Porque é natal, não me preocuparei com o futuro. Apenas viverei o momento de luz e cor. Beberei do aroma de um bom vinho e uma refeição farta me saciará o apetite. Ouvirei uma boa música e depois dormirei o sono dos justos. Nesta noite não sonharei. Não permitirei que fantasmas venham assombrar minha noite de natal.

Porque é natal, as crianças sonham, seus projetos imediatos. Algumas sonharão com brinquedos, outras com chocolates, outras com um prato de comida ou um pedaço de goiabada. Será natal em Toronto, em Recife, em Paris e Nova York. Será natal em todos os lugares



desta imensa e frágil Terra, será natal no seu coração. Será natal em Belém, em Beijing, no Rio e no alto Xingu. Será natal em Moscou, até em Brasília será natal, até mesmo em Roma !

Por que não posso dormir em paz, pelo menos no natal ?

O menino vos nasceu e envolto

em trapos está. Procurem o menino e chamem-no para a festa, para que eu possa dormir em paz. Calem seu pranto, acalentem-no, silenciem as bombas, parem os ataques, enterrem as metralhadoras.

Por que não posso ter uma noite de paz neste natal ?

Ah ! As grandes noites de natal ! A Missa do Galo, as solenidades, as roupas novas e os convidados. Presentes, perfumes e flores. Festa. Muita festa.

Por que não posso festejar em paz ?

Permito-me a irresponsabilidade de não pensar nos natais das crianças das favelas, dos morros, das palafitas. Permito-me não lembrar nesta noite as noites de frio e de fome por onde passaram todo o tempo do ano passado, as crianças, minhas crianças de Olinda e Recife. Permito-me apenas as lembranças boas e agradáveis nesta noite, porque é natal.

Por que não posso festejar o NATAL?

DEDICAMOS ESTE JORNAL A TODAS AS
CRIANÇAS-JESUS, VÍTIMAS DA INSANIDADE HUMANA.

NÃO PODEMOS EVANGELIZAR OS POBRES

ASSUERO GOMES

Fico a questionar-me sobre a boa vontade, legítima, que os cristãos de classe média têm de evangelizar os pobres. São vários os movimentos e as atitudes individuais que intentam neste mister. Não só na nossa Igreja, mas em praticamente todas, cristãs e não-cristãs.

Vejo doações de refeições, roupas usadas, brinquedos usados, seguidas ou precedidas de preleções caridosas. Os pobres são os alvos fáceis deste proselitismo nosso de cada dia.

Não sei se estas atitudes mudam alguma coisa na vida deles, na nossa com certeza que sim, pelo menos ficamos com a consciência mais aliviada ou mesmo o inconsciente. Não vou colocar aqui a argumentação da doutrina social da Igreja nem as belas e contundentes páginas dos Santos

Padres dos primeiros séculos, que afirmavam dentre outras coisas que "o que nos sobra é o que foi roubado dos pobres" ou mesmo que "não há fortuna honesta", não



tratarei disto. O que faço é uma reflexão pessoal, pois eu mesmo muitas vezes participo destas tentativas de "evangelizar os pobres".

Estou plenamente convencido que é impossível tal evangelização porque vi inúmeras famílias ou indivíduos que nada tinham, nem o que comer de imediato, nem mesmo o que vestir, muito menos onde morar, nem onde fazer suas necessidades fisiológicas. Vi estas pessoas manterem a crença que são filhos e filhas amados de Deus, vi terem unicamente a esperança para comer e beber e vestir, e continuarem a acreditar na vida e em Jesus principalmente, mesmo sem religião, mesmo sem culto nem templo que os aceite. Não podemos evangelizar estes pobres, porque eles é que são o Evangelho puro. Nós é que temos que ser evangelizados por eles !

O ETERNO DOM DE OLINDA E RECIFE

DEPOIMENTOS SOBRE O DOM



Encerramos nesta edição, a publicação de depoimentos de moradores do tempo de Dom Helder, colhidos em Janeiro de 2001, na Paróquia dos Santos Anjos, antiga São Sebastião, no Rio, onde D. Helder idealizou a Cruzada São Sebastião, com uma palavra para o Recife, das pessoas que deram os depoimentos.

- Que sua alma esteja num lugar que Deus preparou para ele e que ele lá de cima rogue por nós para que nós possamos cada vez ser mais unidos, e que a paz gere no mundo todo, que haja mais paz, mais compreensão na humanidade, para que nós possamos andar em paz e em segurança, agradecemos a intercessão

da alma dele por nós todos.

- Ele pedia muita paz. Vamos pedir a D. Helder donde ele estiver que mande muita paz para a gente.

- Ele foi um homem santo, um homem de Deus, um homem justo, um homem que trabalhou muito pela Igreja, e pelo povo pobre, e nós pedimos a Deus que dê a ele o descanso eterno, e que ele seja um santo também perto de Deus.

DEPOSITE UMA FLOR



Depositem aos pés do meu Profeta uma flor
Pode ser uma rosa com espinhos
A lembrar a sua delicadeza apesar das noites escuras que ele atravessou
Pode ser uma Margarida
A lembrar as lutas das camponesas que ele apoiou
Pode ser um gladiolo, alto como uma palma,
A lembrar a força com que, as injustiças, ele denunciava.

Depositem aos pés do Profeta uma flor
Pode ser uma rosinha mesquita, aquela bem pequenina,
A lembrar a humildade com que nos servia

GORETTI SANTOS

Pode ser, aquela branquinha que chamam 'Carinho-de-mãe',
A lembrar o cuidado que tinha com os menores
E lembrar a sua fé na nossa Maria
Pode ser uma flor de Cactus, Mandacaru,
A lembrar a sua origem nordestina
Pode ser uma tulipa
A lembrar a sua opção por toda a humanidade

Depositem ao seus pés uma flor
Pode ser um crisântemo amarelo, conhecida como saudade

A nos lembrar a falta que um Verdadeiro Pastor nos faz
Pode ser uma orquídea,
A lembrar a preciosidade do seu testemunho coerente

Depositem aos pés do Nosso Profeta uma flor

Pode ser só uma, podem ser muitas,
A nos lembrar a sua consciência de coletividade

Pode ser uma de cada espécie, a lembrar o seu espírito Ecumênico

Pode ser a mais simples, a mais bonita, a mais alegre ...

Mas depositem a sempre viva

Flor do Amor, aos pés do sempre vivo,
Eterno Irmão-Pastor Helder, Dom do Amor Camara

NOTÍCIAS

- MEMÓRIA QUE NÃO SE APAGA - No dia dos mortos (02/11), um grupo de leigos foi à Sé de Olinda reverenciar a memória de Dom Helder. Frei Aloísio fez a oração inicial, seguida de uma reflexão sobre a vida e a obra do Dom, como herança para a luta por uma Igreja livre das amarras da lei e inserida na vida. Cada presente deu seu testemunho, incluindo Gilvan, o sacristão, que se revelou comprometido com o zelo do túmulo e a inesquecível lembrança do pastor. O poema de Goreti, publicado ao lado, foi recitado à medida que cada um depositava uma flor na ladeira. Quem se incomodava com o vivo, agora teme a memória do morto.

- 27/11 - Na missa pelos 27 meses da ida do Dom para a casa do Pai, Leda Alves deu um belo testemunho, falando sobre a atuação de Dom Helder junto aos outros, salientando seu relacionamento com os artistas e intelectuais. Leda falou ainda da atuação do Dom junto à sua família e a ela própria e Hermilio.

- ANIVERSÁRIO - O aniversário de nascimento de Dom Helder será celebrado em 7 de fevereiro com um café da manhã na Igreja de Sta. Tereza (Varadouro), seguido de uma caminhada até a Sé de Olinda.

- Inaugurada mais uma escola em homenagem ao Dom, em Lagoa Grande

- Dia 29/11 - missa em ação de graças pelos 100 anos de D. Nina, a mãe do saudoso D. Lamartine.

- Vale a pena ressaltar a presença de D. Saburido na concelebração da missa pela passagem do 2º aniversário da partida do Dom, mantendo uma postura discreta e fraterna junto aos seus irmãos sacerdotes e a todos em geral.

- A paróquia dos Santos Anjos no Leblon, onde D. Helder iniciou a Cruzada S. Sebastião, nos envia seu recém lançado jornal intitulado "O Dom". Agradecemos o envio e louvamos a Deus por esta iniciativa.

- NOVA SEDE PARA O CENDHEC - Comemorando 12 anos de fundação e de luta pelos direitos humanos, inspirados na luta do Dom, o CENDHEC (Centro Dom Helder Camara) inaugurou, no último dia 28, sua nova sede, à rua Gervásio Pires, 921, Boa Vista (CEP 50050-070). Na ocasião, foi criado o "Bônus da Solidariedade". Foi descerrada uma placa, com o nome das empresas que colaboraram para a execução do projeto da nova sede e entregues diplomas aos colaboradores. Lucinha Moreira deu um depoimento sobre Dom Helder e Marga Bosch falou sobre a trajetória do CENDHEC.

Presentes à cerimônia vereadores e secretários municipais, representantes de ONGS, colaboradores, Leda Alves, Maria José Duperon e o Igreja Nova, entre outros.

ONDE ENCONTRAR

BANCA GLOBO - Av. Guararapes, Centro
BANCA CIRCULAR - Pç 12 de Março, 166, Bairro Novo, Olinda
BANCA CASA NOVA - R. José Bonifácio/Cde de Irajá, 393, Torre
HIPER BANCA - Rua Cap. Zuzinha, esquina com a rua Líbia de Castro Assis - Setúbal.
NET-VISÃO - Carrefour
PAPELARIA ARCO-ÍRIS - Rua Mário Souto Maior, 256- lq 03 Setúbal
LIVRARIA PAULLUS, AV. Dantas Barreto, 996 SÃO JOSÉ
EDITORA VOZES - Rua do Príncipe 482 - Rua Frei Caneca 16
LIVRARIA PAULINAS - Rua Frei Caneca, BANCA MÃE RAINHA - Largo da Encruzilhada.
MTC (ACO) - Rua Gervásio Pires, 404.

EXPEDIENTE

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
REJANE MENEZES - DRT 2312
DESENHOS: ASSUERO GOMES
WEBMASTER: SÉRGIO MENEZES

CORRESPONDÊNCIA E ASSINATURAS:
E-MAIL: igrejanova@igrejanova.jor.br
Rua Francisco da Cunha, nº 936-aptº 1002 - Boa Viagem- CEP: 51020-041-Recife - Pernambuco- Brasil
Fone : (81) 3325-2762
Fax : (81) 3341-0539
SEDE: R. Prof. Fernando Simões Barbosa, 874, SL. 103 - Boa Viagem.

CONSELHO EDITORIAL

Antônio Carlos / Clarinda Assuero / Mírcia Deo / Bete Fernando Brito Fernando / Carminha Hercílio / Maria Helena Goretti Inácio Strieder Jovem Marcelo / Dóris Romildo / Terezinha Sérgio / Rejane Valdemir / Normândia Zezé / Rosilda

FORMAÇÃO DO CRISTIANISMO 49 - A DESMORALIZAÇÃO DO LEIGO

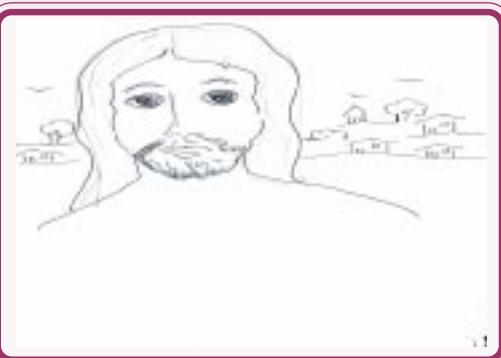


**EDUARDO
HOORNAERT**

Desde o momento em que reina, no universo cristão, um sentimento vago e mal definido que aponta o pecado original como sendo de ordem sexual, o leigo fica desmoralizado diante da hierarquia. É como se o homem estivesse atingido por uma fraqueza universal e herdasse de Adão e Eva uma natureza sexual decadida. Todos são pecadores. Um Manual antigo de Confessores o explicita: "De todos os combates do cristão, o maior é aquele que se trava a favor da castidade". A continência é a grande guerra, na qual o leigo passa a ser a parte mais fraca, pois "cede" à "tentação da carne". O clero sai forte na medida em que "é resistente à tentação". A repercussão política desse modo de diminuir ou pelo menos lançar suspeitas sobre o ato conjugal é clara. Resulta na predominância de novos "conselheiros", não mais os filósofos ou médicos, mas sim os padres. Eles são os confessores, moralistas e pregadores. O laicato fica num segundo plano.

Já no século IV há documentos que mostram que certas mães cristãs criam seus filhos como pequenos monges, a serem "crianças santas" longe das tentações do mundo. Pior quando a vocação frustrada da mãe se projeta no filho. Aparecem os santos precoces, com sete anos de vida. Já como recém-nascido não querem amamentar na sexta-feira, em memória da morte de Jesus etc. Surge com

linhas sempre mais claras a opção pelo celibato. A criança é colocada diante da escolha, desde cedo: casar ou ficar celibatária. Nesse contexto não se assume com seriedade uma educação da sexualidade. Não se pensa em "formação do casal", mas sim em formação para a vida



celibatária. Desde que se respeitem as normas tradicionais de moderação social, o casamento passa sem comentários. O casal não é protótipo de santidade, mas sim o celibatário.

A igreja sempre defende o casamento, mas ao mesmo tempo manifesta sua predileção pela mulher celibatária. As exortações quase sempre são dirigidas às jovens não casadas, afastando-as do casamento. Poucas lições são dadas às que se preparam para gerar e educar filhos, lidar com marido, etc. Dentro dessa cultura, o celibato torna-se para certas mulheres um caminho efetivo para a independência e o resgate de sua dignidade, para o rompimento de um férreo sistema de

subordinação da mulher diante do homem. Pois os grandes Padres da Igreja são, via de regra, terrivelmente anti-feministas, como Tertuliano, e mais tarde Jerônimo, Ambrósio, Agostinho. Eles, no fundo, repetem o que os intelectuais romanos já disseram: "A mulher é uma criança grande da qual se deve cuidar por causa do dote e do nobre pai". "O marido é o senhor da esposa, dono dos filhos e dos domésticos". Um marido bem definido não pode, de forma nenhuma, dar a impressão de ouvir a mulher ou, pior, agir como uma mulher. Os homens tremem ante a iminência de serem considerados "efeminados". Neles tudo é consciente ou inconscientemente controlado: o andar, a voz, o olhar. Sempre e em toda parte, o homem tem que aparentar ser "senhor imperturbável de um mundo subjugado", uma tarefa muito difícil para muitos.

Mas nos Padres da Igreja a idéia de "casal" ao rigor não existe. A palavra bíblica "Os dois serão uma só carne" provém de um horizonte cultural diferente do mundo tradicional católico. O casal não aparece como tal nos livros de formação cristã, ele só é mencionado em termos de contrato com deveres comuns como sejam: educar os filhos, cuidar da casa, entender-se. O essencial da idéia tradicional católica sobre o casal é a da indissolubilidade, a estabilidade. Se o homem e a mulher conseguirem harmonia, tanto melhor, mas não é o essencial. O essencial mesmo é o contrato diante da sociedade.

MEMÓRIA

NOVEMBRO

1976 - Fundação do Conselho Paroquial de N. Sra. de Boa Viagem.

1988 - Surge documento subscrito por 75 padres da Arquidiocese de Olinda e Recife, contra o autoritarismo do nosso arcebispo.

1989 - Seis padres jesuítas e 2 mulheres são torturados e mortos pelo exército de El Salvador.

1990 - Pe. Constant celebra sua primeira missa no Morro da Conceição, acompanhado de 8 viaturas da Polícia Militar, por rejeição da comunidade.

1993 - Betinho recebe o Prêmio Dom Helder Camara de Direitos Humanos

1994 - Mons. Osvaldo, que foi durante muitos anos pároco de Boa Viagem, ao completar 75 anos, entra em aposentadoria compulsória.

1994 - Anuncia-se a expulsão de nossa arquidiocese, do Pe. André Rombouts, da paróquia de Apipucos.

1999 - Morre Pe. Cândido, da paróquia de Estrada dos Remédios, num acidente de ônibus, perambulando pelo Nordeste em busca de uma diocese que o recebesse, depois de ser mais um expulso da arquidiocese de Olinda e Recife.

DEZEMBRO

1986 - Dom Helder recebe em Roma, o Prêmio Roma-Brasília, Cidade da Paz.

1988 - Posse de Dom Hilário Moser, como bispo auxiliar em nossa arquidiocese, transferido poucos anos depois, por incompatibilidade com o nosso arcebispo.

1989 - Destituição da Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese de Olinda e Recife.

1989 - Dom José Cardoso, nosso arcebispo, pede o afastamento da arquidiocese do Frei Aloísio Fragoso.

1989 - Pe. Reginaldo Veloso é afastado do seu ministério no Morro da Conceição.

1989 - Fundação do CENDHEC (Centro Dom Helder Camara).

1989 - Assassinado Chico Mendes, em Xapuri, Acre.

1989 - Assassinado o Pe. Gabriel Maire, em Vitória - ES

1993 - O Pe. Marcos, no seu processo de desmonte da paróquia de Boa Viagem, destitui, na missa dos casais, a Equipe de Dirigentes do ECC.

FIQUE POR DENTRO

Símbolos mais importantes da Liturgia:

6 - A cruz - o Sinal da Cruz - qual o seu significado?

A cruz, para nós, é sinal de vitória. Por ela nos identificamos. Somos marcados pelo amor de Cristo através do sinal da cruz a partir do nosso Batismo. O sinal da cruz lembra que Cristo morreu pregado numa cruz para nos salvar. E para ele a cruz tornou-se símbolo de participação e comunhão plena com os homens e mulheres sofredores, explorados, crucificados. Para nós a cruz representa, ou melhor, torna-se símbolo de libertação e transformação. Nela está a nossa redenção.

- • • • • • • • • • • • • • •
- - **IGREJAS MANIFESTAM-SE CONTRA A ALCA -**
- Igrejas, organizações e instituições ecumênicas da América Latina, • Caribe, Canadá e Estados Unidos, • reunidas, refutaram, em documento, a proposta dos Estados Unidos de • Criar a Associação de Livre Comércio das Américas (ALCA), abarcando todo o hemisfério. O Encontro Hemisférico de Luta contra a Alca expressou preocupação com "as implicações étnicas, espirituais, culturais e bíblico-teológicas dessa nova tentativa de subjugação de nossos povos, dentro do marco mais amplo do sistema de dominação".
- • • • • • • • • • • • • • •



ENTRE BUSH E OSAMA, O PRESÉPIO DE BELÉM

Dois projetos de civilização:
de um lado, a cultura do lucro, a qualquer custo;
do outro, a ânsia de poder existir, com sua identidade, seu jeito original de ser...
De um lado, investe-se na propaganda,
para que o mundo todo pense, fale, aja, coma e beba, vista e calce do mesmo jeito,
porque consumir é preciso, estar na moda é "o 10!"
E lucrar em cima dessa ilusão é o que importa.
Qualquer tentativa de contrariar este esquema
será reprimida, se for preciso, a ferro e a fogo.
E isso já vem desde o tempo do Far West,
os filmes de cow-boys que o mostrem
os pobres, os pele-vermelha, e os que com eles se juntam são sempre os bandidos;
os brancos, bonitos mocinhos, são sempre os "artistas",
e o final feliz resulta sempre da morte dos primeiros.
Do outro lado, investe-se na resistência,
numa luta de vida ou morte, pelo direito de ser árabe, de ser muçulmano,
de ler o Alcorão, de crer em Alá, de manter os seus hábitos
e ser fiel às tradições de seus avós,
poder existir com dignidade
e não ter mais que arcar com a exploração de suas riquezas e da sua mão de obra,
com o desemprego, a fome, a exclusão e o apodrecimento da vida.
Seu radicalismo, seu fechamento ao diálogo é proporcional
à consciência que têm do risco de ver todas as suas referências,
seus valores, suas crenças e costumes, a dignidade e a vida, enfim,
serem, de repente, destruídos,
sob o rolo compressor do capitalismo globalizado.
O que aconteceu com as Torres Gêmeas e o Pentágono
é a expressão contundente e estarrecedora da decisão de não esperar mais
por algum sinal de boa vontade do Ocidente "cristão".
Não terá sido uma coisa semelhante
o que aconteceu no Egito, no tempo dos Faraós,
aqueles 10 pragas, graças às quais,
Moisés conseguiu sair com seu povo da terra da escravidão?...
A resistência e a luta dos Macabeus
não tem muita coisa parecida com a do Talibã?...
Em tudo isso, não estará acontecendo a profecia de Dom Hélder Câmara
sobre a "bomba M", a explosão da miséria?...
Mas eis que chega o NATAL!
Por sinal, o primeiro do novo século e do novo milênio,
que todos sonhávamos fosse o início de um mundo de Paz.
Armemos o seu presépio, dessa vez, não entre os dois animais inocentes,
mas entre os dois protagonistas desta tragédia que sacudiu a Humanidade...
Perguntemos ao divino Menino o que ele pensa de tudo isso,
que caminhos Ele nos aponta com seu tenro dedinho indicador...
Será que os Anjos neste final de ano, véspera de um Ano Novo,
vão nos trazer uma "boa notícia, que será de alegria para todo o povo"
vão poder cantar de novo:
"Glória a Deus nas alturas e Paz na terra aos homens e mulheres por ele amados"?...
Depende de quem, de Deus?...
Mas será que ele não tem feito, não vem fazendo a sua parte
tudo quanto lhe foi possível fazer?...
Depende de quem, aqui e agora?...
Talvez a canção popular nos acorde com seu alerta:
"Depende de nós, se esse mundo ainda tem jeito"..."
O problema é por onde começar...
E para isso é que a gente faz Revisão de Vida,
dessa vez, diante do presépio de JESUS!



REGINALDO VELOSO

COMO ANDA SE COMPORTANDO A INSTITUIÇÃO?

- **EXCLUÍDAS** - Comenta-se, nos bastidores, que a Santa Casa de Misericórdia, estará desalojando as Irmãs Vicentinas, Filhas da Caridade, de suas casas na Igreja de Sta. Tereza (Olinda), na Colégio São Vicente de Paulo, da rua Dom Bosco e no Colégio Virgem Poderosa, para vender os imóveis. É a privatização eclesiástica.
- **LATIM NA MODA** - O Mons Edvaldo Bezerra, da Igreja da Pracinha- Boa Viagem, fez a abertura do 7º Encontro do Grupo de Estudos de Filosofia Medieval no Brasil, realizado no Círculo Católico, com a Oração do Espírito Santo, em LATIM, porque, segundo ele, não sabe recitá-la em português. É a modernidade eclesiástica!
- **"ARTISTA"** - O Administrador Paroquial de Pontezinha - PE, lambuzou o painel exposto na paróquia, que retratava um Cristo Nordestino, e vários personagens da história da cidade, uma obra prima de cristianismo comprometido com a vida do povo sofrido dos canaviais da Zona da Mata. O "artista" só não conseguiu apagar da memória do povo o seu verdadeiro Pastor e o ministério do Pe. Geraldo Leite, que mostrou às ovelhas como um cajado é mais convincente que um chicote. É a sensibilidade artística eclesiástica aguçada

O QUE ELES PENSAM

⌘-"Acreditamos que a paz mundial só será possível quando erradicarmos a fome de sobre a face da terra; quando o rio da justiça fluir perenemente por todos os campos e quando extirparemos todas as raízes de exclusão. A paz será fruto de quem plantar as sementes da justiça". - **MANIFESTO do MEP** (Movimento Evangélico Progressista) sobre o atentado de 11 de setembro.

⌘- "A lei do talião, abraçada por Bush, comprova que o agredido se compara ao agressor quando retalia com os mesmos métodos". - **FREI BETTO**

⌘- "O diálogo das culturas exige mais explicitamente também o diálogo das religiões. Deixar que Deus dialogue com Deus através das balbuciantes bocas humanas, cada um com sua língua, cada um com sua cultura". **DOM PEDRO CASALDÁLIGA**

⌘- "A posição do bispo impõe distância. A idéia é de autoridade! O bispo, no seu trono, e o padre ajoelhado diante dele! Isso tem que mudar!" **DOM WALDYR CALHEIROS**

CENTELHAS

●-De bola em bola, de chute em chute, o padre-jogador foi transferido pelo técnico ranzinza para jogar na terra de Jesus.

●-Foi medo do sereno ou do calor que fez com que o Senhor da Noite não fosse coroar mais uma vez a Mãe em Boa Viagem? E por falar nisso, na partida da soledade tivemos uma encomendação em portinhos e latim. Pode?

●-O Coronel esqueceu da festa confirmada de Dehon. Este por sua vez, como estava tudo pronto, prosseguiu sem a presença militar. Foi chamado na corte marcial e acusado pelo coronel e pelo general, mostrou a eles com quantas varas se faz um cânion.

●- O padre cantor desafinou o Senhor da Noite e o Santo Ofício caboclo ao ser acusado de celebrar demais.

●-Onde andará a vassoura da feiticeira?

HOMENAGEM

Foi com grande surpresa e muita alegria que recebemos a homenagem que o jornal SINAL, publicação dos padres casados do Ceará, fez ao Grupo Igreja Nova, em sua edição de setembro. Com o título "Vitória da consciência crítica no Recife - Jornal Igreja Nova faz 10 anos", o texto fala sobre a edição especial de aniversário e diz que "a herança pastoral do "Dom" está expressa na corajosa linha editorial de IGREJA NOVA. Nossos parabéns aos queridos colegas pernambucanos nesta singela homenagem do nosso SINAL".

Além de reproduzir o nosso editorial na íntegra - A vocação de ser Igreja - e "Contando a história de quem conta e faz a história", o SINAL publicou ainda um depoimento de Reginaldo Veloso - Fé e resistência, onde ele diz que "Dom Helder é a grande inspiração desta Igreja Nova que todos os anos brinda esta cidade, no início de agosto, com um evento de grande porte, a JORNADA TEOLÓGICA (...). O boletim mensal IGREJA NOVA é o porta-voz genial do que melhor se pensa como Igreja, sobre a atualidade da Igreja, da cidade, da região, do Brasil e do mundo".

A todos que fazem o SINAL e a Reginaldo Veloso os nossos agradecimentos e a certeza de que a caminhada só é possível, porque estamos todos juntos.

A ESTRELA DE BELÉM



Conta a Bíblia que sobre a cidade de Belém da Judéia reluziu uma estrela quando nasceu Jesus. Provenientes da Babilônia, os reis astrólogos, também conhecidos por magos, orientaram-se por ela até chegarem à manjedoura, junto à qual adoraram o Menino.

Mas o rei Herodes, que governava a Palestina, viu na estrela um mal presságio. Já que o seu poder não tinha forças para apagar a estrela no céu, ordenou que o Messias fosse eliminado da face da Terra.

O Natal é uma festa paradigmática. Seus símbolos, aparentemente tão infantis, são psicologicamente profundos. Viver é uma experiência natalina. A diferença é que, em torno de 25 de dezembro, três fatores se somam: o caráter religioso da festa, que impregna a boca da alma de estranho sabor de nostalgia; a fissura papainoélica do consumismo e dos presentes compulsórios; e a proximidade da virada do ano.

Enquanto a compulsiva comercialização da data condena-nos à ressaca espiritual, o caráter religioso da festa deixa-nos com saudades de Deus, e a chegada do Ano Novo reforça nosso propósito de melhorar de vida. Daí o sentimento conflitivo de quem gostaria de acordar na manhã de 25 e encontrar, nos sapatos, um símbolo de afeto, o afago à criança que dorme dentro de nós, mas sabe que, no império do

mercado, a idade adulta é inimiga da infância.

"Ora, direis ouvir estrelas!", canta o poeta. Sim, temos olhos e ouvidos para os signos que expressam o novo. Na vida, nossos passos são conduzidos por estrelas, sonhos e ambições que simbolizam a fonte da felicidade. Nunca estamos satisfeitos com o que somos ou temos. Pois feitos de matéria transcendente, trafegamos no

de deuses, capazes de engendrar vida em provetas e possuir olhos eletrônicos que penetram a intimidade da matéria e do Universo, sem, no entanto, erradicar a fome, a desigualdade e a injustiça.

Somos órfãos da esperança. Quase tudo está ao alcance do poder do dinheiro, exceto o que mais carecemos: um sentido para a vida. Tateamos, sonâmbulos, nessa interminável noite de insônia. Calam-se as filosofias, confinadas aos limites da linguagem; desaparecem as utopias, travestidas no mesquinho desejo de poder e posse de refinados objetos; enquanto as religiões cedem às exigências do mercado e oferecem o lúdico a quem busca luz, sem abrir as portas que nos conduzam à inefável experiência de Deus.

"E agora, José?" Agora, é mudar o Natal e nós próprios. Dar as costas a Papai Noel e procurar a estrela em nossas inquietações mais profundas.

Descobrir a presença do Menino em nosso coração. E, como sugeriu Jesus a Nicodemos, ousar renascer em gestos de carinho e justiça, solidariedade e alegria. Em vez de dar presentes, fazer-se presente lá onde reina a ausência: de afeto, de saúde, de liberdade, de direitos. Dobrar os joelhos junto à manjedoura que abriga tantos excluídos, imagens vivas do Menino de Belém.

Feliz Natal, criança maltrapilha chamada Brasil! Queira Deus que o Herodes que nos habita ceda lugar aos magos que acreditam na estrela e ofereçam ao milagre da vida o melhor de si.



labirinto da existência seduzidos pelo absurdo, mas famintos de Absoluto.

Para os antigos, a imagem da utopia era um jardim repleto de fontes, flores e frutos. Para a Bíblia, o Jardim do Éden, que em hebraico significa "lugar das delícias", lá onde se suprime o limite entre o natural e o sobrenatural, o humano e o divino, o efêmero e o eterno.

Hoje, nosso mal-estar advém desse horizonte estreito em que miramos estrelas cadentes. Raras as ascendentes. Entramos no novo século e milênio como aprendizes

ADVENTO



FREI ALOÍSIO

Recomeça o tempo litúrgico em que se repetirá pela duomilésima vez: "o povo que andava nas trevas viu uma grande luz".

Precisamos de um mínimo de realismo para não anunciar em vão esta utopia, neste final de 2001.

Carrego comigo uma santa mania de deixar que grande parte das minhas emoções, acumuladas ao longo do ano, deságüem em dezembro. Deve ser resto do menino, que transformava lapinhas, pastoris, papais-noéis no espaço das suas mais ternas fantasias. Graças a Deus.

No entanto, neste final de 2001 não está fácil tirar lágrimas de pedra, extrair alegrias de velório. Basta que se faça uma avaliação dos acontecimentos. Qualquer que seja a nossa avaliação, a nível mundial, ela culmina numa comprovação do colapso da

inteligência humana: a guerra. A nível nacional, o fim de ano traz a provável derrocada dos direitos dos trabalhadores, direitos estes adquiridos a preço de anos de luta, suor, lágrimas, paciência e teimosia. O riso cínico dos que estão no andar de cima e sabem que isso acontecerá, mais cedo ou mais tarde. E a impotência dos que se empoleiram por baixo, com medo de perder também o seu emprego. E a nível local? Qual o significado de uma grandiosa Caminhada da Paz para 200.000 pessoas

dancarem e cantarem a "paz pela paz", omitindo qualquer protesto contra o terror da guerra real? Guerra, medo, alienação, onde buscar a força de crer, confiar e amar, apesar de tudo?

Ali onde as pessoas que preservam o poder da sua esperança, sem escapar da realidade, sem temer a tribulação, sem desviar-se da Utopia, sem duvidar de que Deus continua desempenhando o seu papel de Senhor da História. Estas pessoas devem reunir-se, durante o Advento, à luz da vela, e refletir sobre o tema "como manter viva a nossa esperança". E sobre suas conclusões armar uma manjedoura para o nascimento do Menino Jesus.

O resto terá de ser surpresa de Deus, porque a história humana esbarrou na estupidez de um senhor que está adorando fazer guerra e ameaçar com mais guerras, porque a guerra é a única coisa em que a inteligência pode ser substituída pelas armas.

Maranathá, vem Senhor Jesus!



QUANDO ELES NÃO PENSAM

"Nunca na minha vida imaginei gravar as músicas do nosso querido Roberto Carlos. (...) Escutei desde a minha infância as músicas do Roberto. Foi muito fácil, ao mesmo tempo gratificante e abençoado fazer este CD. (...) Não estou preocupado com a vendagem, mas tenho a certeza que, quem escutar, do começo até o fim, vai sentir a força da evangelização deste CD. A tal ponto que eu posso, na liturgia da missa, usar todas as músicas do Roberto." **PE. MARCELO ROSSI (JC 07/11/01)**
I.N. Será que neste CD tem o grande sucesso de Roberto Carlos "Quero que vá tudo pro inferno"?

ONDE MORA A ESPERANÇA



**MARCELO
BARROS**

A esperança é alimento de vida para cada pessoa e toda a humanidade. Nenhum povo sobrevive sem esperança. Muitos tentam evadir-se da insegurança social, do desemprego e da exclusão sócio-econômica, através do futebol, do carnaval e mesmo de uma visita ao Shopping mais próximo só para olhar o que os ricos compram. Sem falar nas novelas de televisão. Pesquisas revelam: nas grandes cidades, durante a copa do mundo, ou quando a televisão mostra final de novela, a violência diminui consideravelmente. Quando o sonho acaba, a pessoa desperta para conviver com a tragédia cotidiana da exclusão social em um mundo que, nos últimos anos, triplicou a riqueza de alguns e multiplicou por seis a pobreza de multidões. O resultado é uma humanidade mais dividida, em um planeta com o próprio sistema da vida ameaçado. A guerra do império, sob

pretexto de combater o terrorismo, para assegurar o controle do petróleo no Oriente e manter sua supremacia, acaba por destruir o Afeganistão, diminuir o direito dos povos a uma informação independente e massacrar a esperança de dias melhores. Que esperança resta para os excluídos?

O futuro é o que o presente revela possível. Chama-se de "futuro" aquilo que já está latente e é previsível nas tendências do processo histórico.



Esperança é outra coisa. Não se baseia em análise da realidade atual. É confiança em uma reversão da história, ou pela capacidade humana de suscitar um mundo

novo através de revoluções, ou pelo caminho da espiritualidade: uma transformação das relações do ser humano consigo mesmo, com os outros, com a natureza e, para quem crê, com o próprio Deus, promessa de libertação e não peça de tradição que legitima o status-quo. Profeta não é quem prevê o futuro, sem poder mudar o previsível. É quem empresta a palavra a Deus para renovar a esperança do povo.

No início de dezembro, as Igrejas começam o tempo do Advento para preparar o Natal. Advento significa "vinda". Lembra o nascimento de Jesus em Belém para nos acordar à sua presença no mundo atual. Assim, fortifica em nós a esperança: por mais que o mundo pareça desumano, Deus não desiste de nos procurar. Revelou-se presente na pessoa de Jesus para que o reconheçamos em todo rosto humano. Creer é abrir olhos e corações, dispor mãos e pés, para testemunhar os sinais dessa presença divina em todo ser humano e no universo. Como diz Dom Pedro Casaldáliga: "Saber esperar, sabendo, juntos, forçar o momento daquele ânimo urgente que não nos permite esperar".

IMPRESSÕES DA AMÉRICA LATINA

O Pe. Antônio Maria Guerin que viveu muitos anos no Brasil, é hoje Secretário nacional do Comitê Episcopal França-América latina. A partir desta edição, publicaremos o relato de sua viagem à América Latina, falando um pouco dos países visitados.

Para alimentar a comunhão entre nós, lhes mando essas linhas a partir de minha última viagem na Pátria Grande.

Com um abraço. Antônio Maria Guerin

Cá estou de volta de uma viagem por alguns países de América latina, o coração ardendo com as riquezas encontradas, e ao mesmo tempo entristecido pelas dores partilhadas. As injustiças sociais revoltam... mas ao mesmo tempo, em toda parte, se encontra a ação humilde e perseverante das minorias. São elas que preparam o mundo e a Igreja de amanhã. Gostaria de dividir com vocês algumas impressões desta viagem.

NO BRASIL

Em primeiro lugar, a luta pela vida, foi o que mais me chamou a atenção. Todos, homens, mulheres, jovens, crianças gastam uma enorme energia para sobreviverem: é o imenso formigueiro do trabalho informal, dos biscoites. Quanta força e quanta coragem entre os pobres! Um outro aspecto, é a fidelidade...uma amizade sem interesses. Você pode partir por muito tempo... você não é esquecido. Com que emoção eu encontrei esses irmãos e irmãs de João Pessoa, Porto do Capim, Recife!...Infelizmente, o tempo foi curto demais e não deu para encontrar a todos.

A seca verde. O Nordeste continua sofrendo deste drama endêmico que poderia ser evitado se existisse uma vontade política dos governantes.

O apagão. Há muito tempo os técnicos vêm avisando aos governantes sobre a necessidade de investir em novas fontes de energia. O descaso do governo que está obrigando a população a reduzir em 20% o consumo de energia, sob pena de multa, têm consequências bastante dramáticas, sobretudo para os mais pobres, que já consomem o mínimo, e para as indústrias que são obrigadas à diminuir a produção.

A corrupção. Ela está presente em todos os setores. Mas ao mesmo tempo a justiça tem entrado em ação. Dois senadores tiveram que pedir demissão, e um terceiro,

o Presidente do Congresso, está afastado. Isto é novo.

A escandalosa desigualdade. O Brasil que é a 9ª potência econômica mundial, permanece segundo a ONU o campeão da desigualdade. Ele ocupa o 69º lugar no desenvolvimento humano. A diferença de rendas entre os 20% mais ricos e os 20% mais pobres é de 33 vezes. (No Japão ela é de 4 vezes e na Alemanha de 6 vezes). As minorias se organizam. Os catadores de lixo e materiais recicláveis promoveram um encontro nacional. Os indígenas também estão se organizando para defenderem seus interesses. Como é bonito ver em todo canto as pessoas, grupos, comunidades, associações juntar o povo "por amor a esta Pátria Brasil."

VALE A PENA LER

- A MULA DE BALAÃO, OS DOIS IRMÃOS E A MULHER SAMARITANA - FREI BETTO - Editora Salesiana R\$ 6,00 cada. Frei Betto acaba de lançar estes três novos livrinhos, com versões atualizadas dos episódios bíblicos.

- DIÁLOGOS NA SOMBRA - Bispos e militares, tortura e justiça social na ditadura - de Kenneth P. Serbin, historiador que estuda há anos a relação Igreja e Estado no Brasil. Serbin descobriu nos arquivos da Fundação Getúlio Vargas o relato das

reuniões da Comissão Bipartide, de 1970 a 1974, entre militares da linha dura do governo Medici e bispos da Igreja Católica. Os encontros eram secretíssimos e estes documentos são uma preciosidade para quem deseja aprofundar o conhecimento desse período da nossa história. O livro foi lançado no dia 21/11, na casa Rui Barbosa. Kenneth Serbin esteve em Recife no começo deste ano, visitou a Obras de Frei Francisco e se encontrou com o Grupo **IGREJA NOVA**, porque conhece bem o período do episcopado de Dom Helder,

quando coletou importante material sobre a atuação de nossa Igreja durante a ditadura, assim como acompanha o episcopado que se seguiu e suas desastrosas consequências para a Igreja idealizada e vivida por Dom Helder.

- OFÍCIO DA MÃE DO SENHOR - do Pe. Reginaldo Veloso. Ler e ouvir, pois trata-se de um CD com os cantos marianos e de um livro com o ofício de Maria. Ed. Paulus.

- ESTUDOS BÍBLICOS NO.71 ISRAEL E SUA HISTÓRIA, publicado pela Vozes.

IDENTIDADE, ORGANIZAÇÃO, PRESENÇA E VIDA

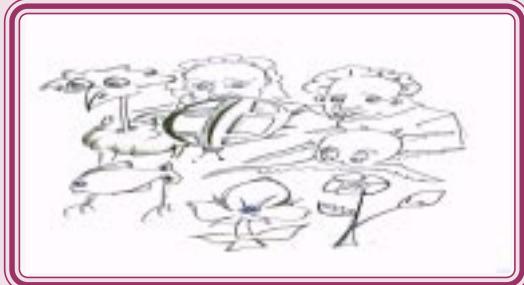
RELATO DE MARIA LAURA SOUZA – RCB (RENOVAÇÃO CRISTÃ DO BRASIL)

Com quase 900 participantes vindos de todas as partes do Brasil (os de Mato Grosso viajaram 60 horas para chegar), aconteceu a 1a Conferência Nacional dos Cristãos Leigos e Leigas do Brasil na cidade de Fortaleza - CE (Centro de Convenções, de 23 a 25 de novembro passado).

Com muita organização, animação, belas liturgias e muito trabalho para aprovar os documentos sobre Identidade e Missão dos Leigos e Leigas na Igreja; Autonomia e ORGANIZAÇÃO.

Estavam presentes D. Mauro Montagnoli, representando a CNBB, e o grande patrono do CNL D. Aloísio Lorscheider que, além de celebrar a missa de encerramento, falou sobre Os Cristãos Leigos a partir do Vaticano II, afirmando que "Os cristãos leigos não podem mais ser vistos, de forma alguma, como cristãos de segunda categoria"; O Pe. Manfredo

Oliveira (CE) falou sobre o desafio da Pós-Modernidade, a Igreja e o Laicato e outra presença marcante foi a do deputado Renato Simões (SP), militante dos Direitos Humanos, com o tema Análise de



Conjuntura Sócio-política-econômica, além de outros bispos e padres.

A delegação do NEII, talvez a menor, foi representada pelo CLOR (Conselho de Leigos em Olinda e Recife) com Helena e

Carlinhos; O MMD -(Movimento de Mulheres contra o Desemprego), com Célia e Carlos e a RCB (Renovação Cristã do Brasil) - MIANSI com 11 representantes, sendo Zenaide e Laura do Recife. A delegação marcou presença no momento das ofertas, levando a bandeira de Pernambuco e uma sombrinha de frevo.

Na noite da confraternização, todos os participantes dançaram uma ciranda sobre Margarida Alves, composta por nosso poeta Frei Aloísio Fragoso e cantada por Célia.

Foi aprovado com grande votação o nome do organismo: CONFERÊNCIA NACIONAL DO LAICATO DO BRASIL - CNLB.

A acolhida dos leigos do Ceará ficará para sempre no coração dos que ali estiveram.

Mais informações: e-mail: cnl@cnl.or.br

ETERNAMENTE O SOL -

ALDAIR RODRIGUES - PJMP - IBURA

Muitos companheiros e companheiras já passaram por esse mundo dos mortais. Deixando suas marcas, principalmente neste chão da América Latina. Por um mundo melhor sem excluídos e excludentes. E todos nós sabemos que essa caminhada não é fácil, onde muitos desistem pelo caminho e outros lutam até o fim de suas vidas.

Hoje podemos citar nomes de muitas pessoas que fizeram e que fazem parte deste processo da eclesiologia renovada de libertação e cidadania. E agora em especial Pe. Humberto Plummen, com uma grande referência de vida e continuidade do projeto divino abrindo os olhos da igreja, da sociedade e do mundo para um relacionamento em um contexto mais amplo. Igreja como sinal universal de libertação e salvação. Para quem é cristão

e não-cristão, justamente na nossa religiosidade de sincretismo como veículo exclusivo para um trabalho ecumênico de Deus. Onde nenhuma raça e nenhuma nação fica de fora.

Praticamente há um mês sem Pe. Humberto Plummen em carne, mas presente eternamente em espírito*, não podemos agora ficar encharcando o chão de lágrimas, mas encharcando o chão de suor justamente como continuidade dos seus ideais e projetos de Deus. Sentindo assim, sua presença viva nas colônias de pescadores, nos assentamentos, nas passeatas, nos sindicatos, nos movimentos populares, nas ONGs, em todos os lugares onde há luta pela vida e amor ao próximo. Porque a luta continua.

Então, o que Dom Helder e Pe. Humberto estariam articulando agora para nós ? Com

certeza eles e outras tantas pessoas gostariam de um mundo onde nós pudéssemos falar e nos expressar livremente. " Energia, Saravá, Aleluia, Shalon, Amandla, Caninambo ! – Banzai ! Na fé de Zambi- Na Paz do Senhor, Amém !".

(este artigo foi escrito em fins de setembro)



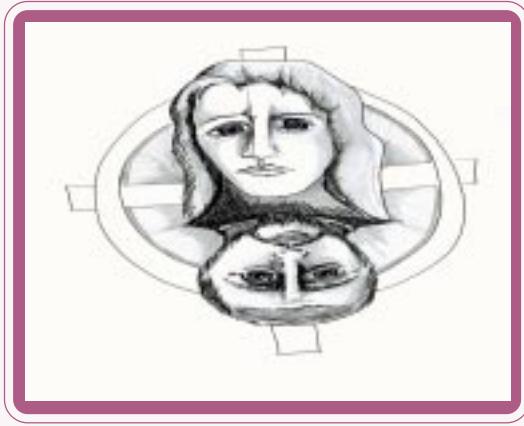
ENTREVISTA EXCLUSIVA PARA O IGREJA NOVA : PAULO SUESS

Realizada durante o I Simpósio Teológico Internacional da UNICAP.

Prof. Dr. Pe. PAULO SUESS, nascido em Colônia, Alemanha, é Doutor em Teologia Fundamental pela Universidade de Munster; Assessor Teológico do CIMI - Conselho Indigenista Missionário; Prof. no mestrado e doutorado em Teologia da Missão na Faculdade N.Sra. Assunção - SP; Autor de "Do Grito à Canção", "Cálice e Cuia", "Crônicas de Pastoral e Política Indigenista" e "A Conquista Espiritual".

IGREJA NOVA - Nos dê um sinal de esperança para a gente manter a luta dessa Igreja no modelo de Dom Helder, aberta para o mundo e para o pobre.

PAULO SUESS - A esperança vem da nossa abertura ao contexto, para nós ouvirmos novamente, e cada dia, o grito do povo mas também a canção do povo. Eu penso que esse legado de Dom Helder fica para sempre e tem que ser vivido cada dia. A gente não vive isso de uma vez. A voz de Deus na voz do pobre, é o maior conforto que nós temos. Falamos aqui da



"Odisséia..." (2001: a odisséia continua..., tema do Simpósio) onde Ulysses, que volta depois de uma vida, volta do mesmo jeito que ele foi, não mudou, por isso o cachorro o reconhece, porque ficou com o mesmo faro. Nós não queremos voltar com o mesmo faro, porque passamos pelas transformações dos contextos, porque não tapamos os ouvidos, somos sensíveis. A nossa fé vem da nossa escuta e do nosso olhar.

IN - Muito obrigado.

COMUNIDADE

- CELEBRAÇÃO DO ADVENTO - A comunidade de Casa Forte acolheu a chegada do advento com uma grande celebração, que teve início na praça e peregrinou com paradas e reflexões sobre

os 4 domingos deste tempo litúrgico. A pregação foi de Frei Aloísio Fragoso e contou com a participação dos vários movimentos e serviços pastorais que compõem o Conselho Paroquial.

- GRUPO DE ESTUDOS DOM HELDER CAMARA - O Grupo, coordenado pelo Igreja

Nova, encerrou suas atividades no último dia 28 de novembro, com uma aula sobre o "O Espírito Santo dos Atos dos Apóstolos - o agitador social", com o pastor batista Marcos Adoniran. No dia 05 de dezembro, o Grupo realizou a sua Celebração de Natal. As atividades serão reiniciadas em março de 2002.

ARQUIDIOCESE

- ANIVERSÁRIO - Dia 10 de novembro comemoramos os 83 anos de Pe. Arnaldo Cabral, um baluarte nesta Igreja de Olinda e Recife.

- TRANSFERÊNCIA - O nosso amigo e irmão, Pe. Renato Maia de Ataíde, da ordem Sagrado Coração de Jesus, foi transferido para Fortaleza, onde deverá organizar um colégio da ordem. A ele o nosso carinho e a certeza de que o nosso contato permanecerá. Sucesso em seu novo desafio.

- ENCONTRO DE JOVENS - O Instituto Capibaribe realizou nos dias 20 e 21 de outubro o seu 2º Encontro de Jovens, com muito sucesso. O Encontro que foi organizado pelos ex-alunos que participaram do 1º Encontro há 2 anos atrás, teve todo o apoio e suporte dos professores, funcionários, coordenação e direção. Membros da Igreja Nova participaram do Encontro durante os dois dias, inclusive dando palestras. Que venham outros Encontros de Jovens, não apenas no Capibaribe, de parabéns por essa iniciativa, como também em outras escolas.

- TESTEMUNHO - Colette Catta, amiga e colaboradora do Pe. Carlos do Beco (Charles do Beco), deu um belíssimo testemunho sobre a vida dele, na missa do 30º Dia de seu falecimento, na Igreja das Fronteiras.

- RESISTÊNCIA - No dia 20/10, as CEB's do Morro da Conceição celebraram o 11º aniversário da caminhada de Fé e Resistência ao autoritarismo reinante em nossa arquidiocese.

- "SER SOLIDARIO É SER HUMANO" - A Cáritas Brasileira celebrou seus 45 anos de existência durante a Semana da Solidariedade (11 a 18 de novembro) com o tema: "A solidariedade com o Semi-Arido. O cuidado com a água e com a vida". "A Cáritas inspira-se nas ações de Jesus pela humanidade, lutando contra toda forma de opressão, injustiça, violência e discriminação, promovendo a cidadania e o resgate da dignidade dos excluídos e trabalhando por um mundo mais solidário".

- CIDADÃO - O nosso companheiro de caminhada Luiz Tenderine, italiano de nascimento, recebeu, no último dia 14 na Câmara dos Vereadores, o título de Cidadão

da Cidade do Recife. Poucas, para não dizer raras, são as homenagens tão merecidas como esta. Numa sessão solene, presidida pelo nosso também companheiro Josenildo Sinesio, a comunidade cristã de nossa cidade participou do reconhecimento de um apostolado verdadeiramente evangélico. Luiz tem um currículum riquíssimo de solidariedade com os pobres e, presentemente, é coordenador do Projeto "Trapeiros de Emaus", criado por Abbé Pierre, grande amigo de Dom Helder, cujo objetivo é o resgate da dignidade humana dos pobres, a partir deles próprios. Coletando e recuperando todo e qualquer objeto descartado pela sociedade, os "Trapeiros" propiciam aos carentes da periferia a oportunidade de adquirir, a preços simbólicos, bens que lhes são úteis. Entre as presenças significativas: Pe. Edvaldo Gomes (Casa Forte), Pe. João Pubben, o cônsul da Itália e dezenas de representantes de movimentos e serviços pastorais e humanitários de nossa cidade. Plenário cheio para uma homenagem justa.

- LANÇAMENTO - Reginaldo Veloso lançou o CD e o livro "Ofício da Mãe do Senhor", no dia 26 de outubro, pela Editora e Gravadora PAULUS. O lançamento aconteceu durante a II Bienal Internacional do Livro, no Centro de Convenções.

- PROVOCAÇÃO - É o nome do programa do qual Reginaldo Veloso participou, exibido na TV Universitária no último dia 19 de novembro e rerepresentado no dia 22. O programa foi gravado em Recife, durante a passagem de seu apresentador, Antônio Abujamra, pela cidade.

- ESCOLA VIVENCIAL - O Grupo Igreja Nova, participou da última Escola de 2001 do Movimento de Cursilhos, falando sobre "A espiritualidade do leigo", no último dia 22 de novembro.

- D. JOSÉ CARDOSO SURPREENDE! - Durante a abertura do congresso regional de liturgia no dia 15 de novembro na Unicap, D. José surpreendeu a todos os presentes, quando elogiou a vivência litúrgica no Brasil comparando-a com a da Europa "onde tudo era muito organizado, mas a dagui era mais participada, mais cheia de vida". Continuou surpreendendo, quando a equipe de Campina Grande anunciou que em sua cidade se comemorava o maior S. João do Brasil. Ele

interrompeu, dizendo que era o de Caruaru. Aceitou bem as músicas regionais tais como "Mulher Rendeira", "Paraíba Mulher Macho" e outras. Para finalizar, como o coral contratado não pôde comparecer, Pe. Baronto pegou a sanfona e homenageou Luiz Gonzaga com várias composições do mestre do baião, sob os olhares e aplausos do arcebispo.

Durante a celebração D. José criticou fortemente o "show-missa" do Pe. Marcelo Rossi reafirmando que aqui ele não faria tal apresentação, podendo vir como show, mas não como celebração eucarística. Criticou ainda a Rede Globo que suspendeu a transmissão de todas as outras missas com exceção de Maceió (dedo dos Collor?), por causa do Pe. Marcelo Rossi. Seriam os "bons ventos" soprando sobre nossa arquidiocese?

- CRISTO REI E O DIA DO LEIGO - A cada ano cresce a intuição de que o futuro da Igreja Libertadora está nas pequenas, e até pequeníssimas, comunidades. Conscientes de seu protagonismo, mas isolados da instituição, os leigos celebram em suas reuniões semanais o dia dedicado ao Povo de Deus, principal instrumento do caminho da Palavra. Assim fizeram o Mov. de Cursilhos, as CEBs e o Igreja Nova, enquanto a arquidiocese de Olinda e Recife ignora a realze da leigo como serviço para fazer o Evangelho acontecer. O Dia do Leigo nem foi citado nas missas do Domingo 25/11. Falta pastor para as ovelhas dispersas.

- RETIRO DO ADVENTO - O Movimento de Cursilhos realizou, de 23 a 25 de novembro, na Casa de Retiros das Damas, em Aldeia, o seu retiro anual. 19 pessoas refletiram sobre seu reencontro consigo mesmas e a experiência da presença de Deus na missão evangelizadora de cada um no mundo. O pregador foi o Pe. Virgílio Almeida, da Arq. da Paraíba.

- ELEIÇÕES - No Domingo 02/12, o Movimento de Cursilhos realizou suas eleições para a composição do GED. Desejamos a Teixeira e Zelma, perseverança e fidelidade aos ideais da Igreja nascida nas catacumbas de Jerusalém.

- CELEBRAÇÃO DE NATAL - A Obras de Frei Francisco convida a todos para celebrar juntos o Natal, no próximo dia 20 de dezembro, às 18h, na Igreja das Fronteiras. Após a celebração Eucarística, haverá uma apresentação de um Pastoral tradicional.

REGIONAL

AFOGADOS DA INGAZEIRA - No dia 27 de outubro o Igreja Nova esteve presente na posse de D. Pepeu que substituiu a D.

Francisco Austregésilo nesta diocese. Uma festa bonita contando com a presença de vários bispos da província. Notamos a preocupação do povo em saber se o novo bispo dará continuidade à linha pastoral de D. Francisco, marcadamente ao lado dos pobres.

Nossos votos de um pastoreio profético no melhor da tradição dos patriarcas do Nordeste, como D. Helder, D. Francisco, D. José Maria Pires, Pe. Ibiapina, Antonio Conselheiro e tantos outros.

NACIONAL

CURSO DE TEOLOGIA - No dia 31 de outubro, o Ministro da Educação assinou portaria ministerial credenciando a FACULDADE DEHONIANA e autorizando o Curso de Bacharelado em Teologia Católica. A data foi marcada com uma missa, em Taubaté. Parabéns a Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus por essa vitória, que marca o início da cidadania para a reflexão teológica católica no Brasil!

5ª ASSEMBLEIA GERAL DA

ASSOCIAÇÃO ECUMÉNICA DE TEOLOGIA DO 3º MUNDO

Teólogos e teólogas de várias Igrejas pertencentes aos países pobres da África, América Latina e Ásia se reuniram em Quito, de 24 de setembro a 01 de outubro, na 5ª assembleia da ASETT. Já é um sinal de esperança saber que esta associação, fundada em Dar es Salaam, Tanzânia, em 1976, continua viva e operante, apesar de todas as dificuldades e vencendo resistências e oposições de setores conservadores das Igrejas.

IGREJA NO BRASIL - DIRETÓRIO LITÚRGICO - Já está pronto o Diretório

concedida a quatro intelectuais. Parabéns ao nosso irmão e amigo Leonardo Boff e a todos que comungam com seus esforços para defender a Criação Divina, por este Prêmio, "por unir em sua vida espiritualidade, justiça social e proteção do meio ambiente".

SINODO EM ROMA - O americano Robert Malone, superior geral da Congregação da Missão (Lazaristas), foi aplaudido pelos padres sinodais, quando pediu a dedicação dos bispos em favor dos mais pobres: "Rezem com os pobres. Tomem refeição com os pobres. Façam planos com os pobres para que tenham voz quanto ao seu próprio futuro. Celebrem a Eucaristia com eles. Partilhem com eles a Palavra de Deus. Contem-lhes sua convicção que o Reino de Deus está presente e que é destinado a eles. Sejam pais e irmãos para os pobres em suas dioceses."

BISPOS CATÓLICOS CONTRA A "GUERRA JUSTA" - A Conferência de Bispos Católicos dos Estados Unidos enviou carta ao presidente

George Bush em apoio aos esforços para se fazer justiça, pelos atentados de 11 de setembro, respeitando-se princípios morais e as leis nacionais e internacionais.

- III ENCONTRO DE MULHERES PENTECOSTAIS DA AMÉRICA LATINA - Participaram deste Encontro mulheres representantes de Igrejas pentecostais da Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, Guatemala, Nicarágua, Peru e Venezuela. O evento dirigiu um chamado a todas as igrejas para que promovam uma cultura de paz, amor e esperança, sinalizando para necessidade de se erradicar a violência e a exclusão nas igrejas. As Mulheres Pentecostais reclamam maior participação intra-eclesiástica, comunitária, social e uma reflexão teológica contextualizada que destaque a experiência de exclusão e oriente práticas pastorais libertadoras para superação de modelos de liderança patriarcais e autoritárias, e pedem o fortalecimento de novas lideranças incluidentes.

INTERNACIONAL

SANTA SÉ - INTERNET: UM NOVO ESPAÇO PARA A PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO - O Papa João Paulo II dedicará a Jornada Mundial das Comunicações Sociais, que acontece em 12 de maio de 2002, à Internet, como uma nova forma de divulgar o Evangelho. A Jornada é a única celebração em âmbito mundial promovida pelo Concílio Vaticano II. Ela foi sugerida no documento conciliar "Inter mirifica" de 1963.

PRÊMIO - O escritor e teólogo Leonardo Boff estará em Estocolmo, no dia 07/12, para receber, no Parlamento sueco, o Prêmio Right Livelihood (Correto Modo de Vida), um Nobel alternativo, criado em 1980, pelo rico filatelia Jakob von Uexküll, decepcionado com o desvio do Prêmio Nobel de seu papel humanístico. Este ano a premiação foi